

COMPARTILHAR A *generosidade* DE DEUS

“A palavra de Deus crescia e se multiplicava” (Atos 12.24)



Presidência
IECLB nº:2025.02240

Porto Alegre, 11 de agosto de 2025

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA IECLB

Agosto – 2025

Com a ajuda de Deus, permaneço até o dia de hoje, dando testemunho.
(Atos 26.22)

Estimada IECLB!

O lema bíblico deste mês é um convite ao fortalecimento na fé e ao testemunho público. O apóstolo Paulo, preso e diante do rei, testemunha com coragem e ousadia sua fé, alicerçada na graça e na misericórdia de Deus em Jesus Cristo. Paulo reconhecia que seu auxílio vinha de Deus e que Jesus Cristo o havia constituído como ministro e testemunha do Evangelho (Atos 26.16).

Seu testemunho nos anima e desafia a olhar com paixão para a realidade de dor e sofrimento de muitos povos. Jesus afirma: “Quero misericórdia e não sacrifício” (Mateus 9.13). Um coração misericordioso não permite indiferença e silêncio diante da opressão e da injustiça. Não há como justificar, aos olhos da fé cristã, atos que violam o direito à vida e à dignidade. Hoje lembramos especialmente do povo palestino e, diante da desumanização que vem sofrendo, perguntamos: quais são os interesses que movem essa situação tão atroz?

Parte da população palestina que vive em Gaza está sendo vítima de um genocídio cometido pelo governo israelense e seus apoiadores. A cada dia morrem pessoas pela fome, pela desnutrição ou pelos brutais ataques do exército israelense, que aniquilam hospitais, escolas e bairros inteiros. Vidas dão seu último suspiro, sufocadas debaixo dos escombros. Há mulheres e mães sendo assassinadas, com suas crianças no ventre ou no colo. Até mesmo os espaços de refúgio e de paz sofrem ataques, como ocorreu no dia 17 de julho à igreja cristã da Sagrada Família na Faixa de Gaza.

Se, por um lado, ainda há muitos olhares indiferentes, por outro, mais e mais vozes de todo o mundo, entre elas do povo judeu, fortemente empenhadas em favor da paz, unem-se no clamor pelo fim desse sofrimento. Há inúmeros apelos ao governo israelense para que permita a entrada de ajuda humanitária em Gaza e pelo imediato cessar-fogo.

Como pessoas cristãs não podemos tolerar essa grave violação dos direitos internacionais, que impede às pessoas o acesso aos alimentos, água e suprimentos médicos, atitudes que não condizem com o Evangelho de Jesus Cristo: "Porque tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber" (Mateus 25.35). Juntemos nossas vozes ao clamor da comunidade internacional pelo fim dos ataques militares, fim do extermínio do povo palestino.

O tempo exige discernimento: a população civil da Palestina, crianças e mulheres, não podem pagar pelos erros do Hamas. Assim também não podemos atribuir ao povo judeu esse genocídio em curso. Importante diferenciar entre povo judeu e governo de Israel, que promove tais atrocidades.

Creemos que "Há sinais de paz e de graça neste mundo que ainda é de Deus" (Livro de Canto da IECLB, nº 582). Esta frase do hino toca nossos corações nesses tempos tão difíceis, e vislumbram um horizonte de esperança, onde fome, ódio e guerra farão parte de um passado triste e doloroso. Deus é fiel em todo o tempo. Como seus filhos e filhas somos sustentados e sustentadas para vivenciar e proclamar o Cristo amoroso, com empatia e firmeza.

Que nosso coração possa bater forte, com firmeza na fé, para semearmos as sementes da generosidade de Deus, na busca da construção e da consolidação da paz de Jesus. Oremos pela PAZ!

Pa. Sílvia Beatrice Genz
Pastora Presidente

P. Odair Airton Braun
Pastor 1º Vice-Presidente

P. Dr. Mauro Batista de Souza
Pastor 2º Vice-Presidente